

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciar e Votar as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2015;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciar e Votar o Mapa de Pessoal dos serviços da Freguesia para 2015;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* --

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- José Maria Laranjeira Campanhe – Segundo Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- Cristina Maria Castanhas Costa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----
- Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

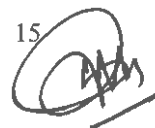
- Tito Emílio Maia Reinho -----
- José Fernando Martins Jorge -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----



----- Foram enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, e afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da reunião e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Freguesia, estavam presentes os seguintes membros: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e as Vogais Maria da Conceição Gordo Faustino e Maria de Ascensão Fernandes Miguel. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão saudando todos os presentes, dando a possibilidade a cada uma das bancadas de se pronunciarem, antes do período da ordem do dia.-----

- **CDU** - Martins Jorge, deseja Boas Festas a todos os presentes e funcionárias.-----

- **BE** – Anabela Cavalheiro, deseja Boas Festas a todos. -----

- **PSD** – José Terra, deseja Boas Festas a todos e votos de um Bom Ano de dois mil e quinze. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, deseja a todos um Santo Natal, e manifesta uma vez mais, que o seu objetivo é o trabalho em equipa, Executivo e Assembleia, não sendo sua intenção passar rasteiras ou criar obstáculos. -----

- **PSD** – Teresa Martins, considera que o Natal deveria ser todos os dias. Deseja a todos um Feliz Natal com saúde, passado em Família, e um excelente ano de dois mil e quinze. Deseja ainda que o espírito de equipa continue na Assembleia de Freguesia, para trabalhar em prol da “nossa terra” - Entroncamento. -----

- **PS** – José Canelo, deseja Boas Festas a todos e refere que gostaria que o próximo ano fosse mais justo e com mais emprego.-----

- **PS** – Martinho Sousa, deseja votos de um Bom Natal a todos presentes e que o Ano de dois mil e quinze seja um pouco melhor, pronunciando a seguinte frase: “... *Que a luz da esperança seja a última a apagar-se e consiga trazer de novo a luz da fé e do amor.*”-----

- **PS** - Cristina Castanhas, comunga do desejo dos seus colegas, e deseja a todos um Bom Natal junto da família e um Bom Ano Novo. -----

- **CDU** – Tito Reisinho, deseja a todos um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano Novo. ----

- **CDS** – Teresa Botas, reitera as palavras da deputada Teresa Martins. Deseja a todos os presentes e seus familiares um Santo e Feliz Natal, com muita Saúde e Paz. -----

- **PS** – Nuno Vilela, deseja a todos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo, com muita saúde. Anseia que o próximo ano seja melhor que o presente. -----

- **PS** – José Campanhe, deseja a todos um Bom Natal e um Bom Ano Novo. Agradece a possibilidade que o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a cada elemento da

Assembleia, dando a oportunidade de intervir, antes do período antes da ordem do dia. Considera ser de louvar esta atitude. -----

----- O Presidente da Assembleia retoma a palavra, desejando Boas Festas a todos e que o Natal seja passado com muita felicidade. Cumprimenta o Presidente da Assembleia Municipal e agradece a presença dos deputados da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima. Deseja que espírito de entre ajuda que existe nesta Assembleia de Freguesia decorra da mesma forma no próximo ano. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece a presença de todos, bem como a do Presidente da Assembleia Municipal, membros da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e público em geral. Deseja a todos um Bom Natal e que o próximo ano seja melhor do que o atual, que está prestes a findar. Considera que todas as sessões da Assembleia, no presente ano, decorreram de forma pacífica, tendo imperado sempre o bom senso entre os órgãos. -----

----- O Presidente da Assembleia dá início ao período antes da Ordem do Dia e coloca à apreciação e votação a ata número seis, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

• **PSD – Teresa Martins**, refere que embora estando ausente na última sessão, votou a favor da ata porque a leu e concordou com o seu conteúdo. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece à deputada e dá a conhecer a correspondência recebida.-----

----- **Convite do Orfeão do Entroncamento - XXVIII Festival de Coros** que se realizou no dia vinte e dois de novembro, na Igreja da Sagrada Família. O Presidente informa que esteve presente a deputada Cristina Castanhas Costa. -----

----- **Convite do Município do Entroncamento - Comemorações do 69º Aniversário da Elevação do Entroncamento a Concelho.** O Presidente informa que esteve presente.-----

----- **Convite da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento – Participação nas Jornadas de Prevenção.** O Presidente informa que o deputado Martinho Sousa esteve presente. -----

----- O Presidente da Assembleia informa ainda, que esteve presente nas comemorações do *82º Aniversário da Liga dos Combatentes*, em representação da Freguesia, a pedido do Presidente da Junta.-----

----- **Ofício da Assembleia Municipal do Entroncamento-** Envia Moção sobre o Orçamento de Estado para dois mil e quinze, aprovada por maioria na Sessão Ordinária daquele órgão, realizada a vinte e um de novembro, que é dada a ler ao secretário da mesa, que a seguir se transcreve: “... *Moção A proposta do Orçamento de Estado para 2015 em discussão no parlamento aprofunda a asfixia financeira do poder local. Centraliza recursos financeiros e restringe a autonomia das autarquias. Combater o défice e a dívida tem sido o pretexto do*

governo impor cortes. Em todo o país, a austeridade, um programa político do PPE e da coligação de direita PSD/CDS-PP, está a empobrecer os trabalhadores, a dismantelar o Estado Social, a transferir em cada ano mais de três mil milhões de euros dos rendimentos do trabalho para o capital. O governo reduz os salários, as pensões e outras prestações sociais, institui o saque fiscal. Mas as políticas do PSD e CDS-PP não diminuíram a dívida. Ao contrário, desde junho de 2011, a dívida direta do estado cresceu mais de mil milhões de euros por mês, trinta e sete milhões de euros por dia e ultrapassou em setembro último duzentos e vinte milhões de euros, o maior valor de sempre. Para além de agravar as restrições financeiras aos municípios, o Orçamento do estado para 2015 não prevê sequer a redução para a taxa mínima (seis por cento) do Iva à iluminação pública, como tem sido reivindicado pela ANMP. E embora os impostos que servem de referência às transferências financeiras tenham aumentado mais de dezassete por cento, foram subtraídos cerca de cento e oitenta e oito milhões de euros no valor do FEF a mais de cinquenta municípios, segundo a ANMP. Pelo exposto, a Assembleia Municipal do Entroncamento, reunida em vinte e um de Novembro de dois mil e catorze, manifesta a sua profunda discordância quanto à proposta de Lei n.º 254/XII (Orçamento do Estado para 2015) e decide dar conhecimento, desta sua decisão: 1. À Câmara Municipal do Entroncamento, às Juntas e Assembleias de Freguesia do Entroncamento e restantes autarquias do CIMT; 2. Ao Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares; 3. Às centrais sindicais CGTP-IN e UGT 4. Aos OCS locais e nacionais. Com os melhores cumprimentos, O Presidente da Assembleia Municipal João António de Matos Lérias.”-----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra aos membros das bancadas para que estes se pronunciem acerca do assunto.-----

- **CDU** – Martins Jorge, diz que pessoalmente não tem qualquer problema em que a Assembleia de Freguesia demonstre toda a sua solidariedade com o assunto versado e que o mesmo fique registado. -----

----- O Presidente da Assembleia refere que se todos estiverem de acordo, o documento pode ser colocado em discussão e votação, bastando haver uma proposta. Nesse sentido coloca o assunto em apreciação. -----

- **PS** – José Canelo, refere que está de acordo com o exposto bem como toda a sua bancada. Pensa que já chega o que se anda a passar e que o povo cada vez está pior. -----

- **PS** – Martinho Sousa, também concorda com a admissão do documento para posterior discussão da moção.-----

- **CDS-PP** – Teresa Botas, refere que está de acordo. -----

- **BE** - Anabela Cavalheiro, também refere que está de acordo. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, crê que estão a pedir para a moção ser admitida, mas não entende o que é que a Assembleia de Freguesia pretende fazer. Se a finalidade é ter conhecimento do documento, este já está na posse de cada um. Se é para ficar exarado em ata, também ficará, uma vez que o assunto está a ser discutido. Concorda com o que está mencionado na moção, mas em sua opinião, não vê o que se poderá fazer, considerando que é “chover no molhado”, porque o Orçamento Geral do Estado para dois mil e quinze, já foi votado e aprovado. -----

- **CDU** – Martins Jorge, refere que não está de acordo com o deputado Adelino Lopes, porque a questão não é “chover no molhado”, é a Assembleia de Freguesia poder pronunciar-se sobre as situações, defender e combater aquilo que pensa estar mal, e dar a conhecer essas posições, até porque verificou que foram enviadas cópias do documento a diversos organismos públicos. Na sua opinião se vier a ser tomada alguma decisão por parte da Assembleia de Freguesia será reforçado o assunto versado na moção.-----

- **PSD** – Teresa Martins, concorda em pleno com o conteúdo desta moção, no entanto, considera que o documento enviado pela Assembleia Municipal do Entroncamento é apenas para dar conhecimento à Assembleia de Freguesia. Se a ideia for esta Assembleia de Freguesia pronunciar-se acerca do assunto, terá de ser elaborado um documento próprio pelo órgão, para este ser enviado a todas as entidades referidas anteriormente. Por esse motivo irá abster-se à entrada do documento pois considera que este é só para conhecimento, não vendo lógica em discutir o mesmo. Na sua opinião terá de ser redigido um novo documento pela Assembleia de Freguesia. -----

- **PSD** – José Terra, refere que a moção entrou para tomada de conhecimento e é isso que se trata na sua opinião. -----

----- O Presidente da Assembleia retoma a palavra, propondo que seja formulado um documento próprio da Assembleia acerca do assunto da moção, interrompendo os trabalhos da Assembleia por dez minutos. -----

- **CDU** – Martins Jorge, diz que na sua opinião a questão é simples de solucionar e que se está a querer complicar as coisas; propõe que o documento fique da seguinte forma: “...A Assembleia de Freguesia de São João Baptista tomou conhecimento da Moção aprovada pela Assembleia Municipal do Entroncamento, em sessão Ordinária de vinte e um de novembro do ano de dois mil e catorze, solidarizando-se com o seu conteúdo, decidindo enviar esta posição às mesmas entidades.” Reitera que Moção da Assembleia Municipal já se encontra em diversos Órgãos de Soberania pelo que ao ser enviado este documento, por parte desta Assembleia de Freguesia, se irá reforçar e demonstrar solidariedade com o assunto. Seremos mais uma autarquia a dizer “estamos aqui”. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que quando tomou conhecimento do assunto, perguntou ao Presidente da Assembleia Municipal, presente na sala, o que queria que fosse feito: só tomar conhecimento ou votar sobre o mesmo. Foi-lhe dada “carta-branca” para

proceder como entendesse por mais conveniente. Está solidário com a Moção e pensa que a solução apresentada pelo deputado Martins Jorge poderá ser uma boa opção. Em sua opinião, a melhor forma seria redigir-se um documento para aprovar na próxima sessão de abril. Pergunta o que pensam os restantes membros da Assembleia.-----

- **BE** – Anabela Cavalheiro, não sabe o que dizer, partindo do pressuposto de que estão todos de acordo, sendo só uma questão de procedimentos, abstêm-se, porque parar para elaborar um documento, não lhe parece muito correto mas também deixar para abril parece despropositado. Não consegue decidir. -----

- **CDU** – Martins Jorge, não está de acordo com a proposta do Presidente e propõe passar a escrito, o que disse verbalmente durante a sessão, se a mesa assim o entender.-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia concorda que a moção apresentada seja apenas para dar conhecimento do seu conteúdo. Nesse sentido propõe a criação de uma comissão para elaborar um documento, com poderes desta Assembleia, que poderá passar pelos moldes que o deputado Martins Jorge referiu anteriormente, que ficará apenso na ata desta sessão e que seguirá, na próxima semana, para as entidades referidas na Moção. Ficando definido que a Comissão será constituída por um elemento de cada bancada: Martins Jorge (CDU); Teresa Botas (CDS-PP); Anabela Cavalheiro (BE); Martinho de Sousa (PS); Teresa Martins (PSD) e José Campanhe (PS- representante da mesa da Assembleia), que irá reunir no próximo dia vinte e três de dezembro, pelas dezanove horas, na sala de reuniões da sede da Freguesia. -----

----- **Convite da Câmara Municipal** - Jantar de Natal do Município. O Presidente informa que esteve presente. -----

----- **Convite da Paróquia da Azinhaga** – Novena a Nossa Senhora da Conceição. O Presidente informa que esteve presente com a Secretária do Órgão Executivo, Alice Duarte. ----

----- **Convite da ANAFRE/Santarém** – Ação de Formação em Fazendas de Almeirim. O Presidente informa que esteve presente, com o Presidente da Junta de Freguesia e o Tesoureiro do Executivo, Albino Gonçalves.-----

----- **Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima** – Votos de Boas Festas. -----

----- **Convite da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima** – Jantar de Natal. O Presidente informa que esteve presente. -----

----- **Funcionária da Junta de Freguesia Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes** – Votos de Boas Festas.-----

----- O Presidente da Assembleia toma a palavra e questiona se alguém tem algo a dizer relativamente ao período antes da ordem do dia. -----

- **BE** – Anabela Cavalheiro apresenta uma moção, referindo que seria para ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia, por isso não tinha qualquer símbolo

político, visando o fim da violência contra as Mulheres, a qual se transcreve: “... *Moção Pelo Fim da Violência contra as Mulheres Em 1999, a ONU instituiu a data de 25 de Novembro, recentemente passada, como Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Data para mobilizar a sociedade em todo o mundo e data escolhida para homenagear as três irmãs Mirabal, ativistas na luta contra o ditador Trujillo da República Dominicana, mortas nesse dia, no ano de 1960. A nível internacional, uma em cada três mulheres já foi ou será vítima de algum tipo de violência. Muitas pessoas fingem desconhecer, evitam encarar e denunciar situações de violência que estão logo ali na casa ao lado, na rua por onde circulamos, dentro do elevador, etc. Temos que “meter a colher”, ser definitivamente intolerantes para com a violência. Devemos intervir, denunciar, lutar pela erradicação da violência. É um dever de cidadania. Em 2013 foram registadas 27 318 participações de violência doméstica por parte das forças de segurança. Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), registaram-se 40 homicídios conjugais (30 mulheres e 10 homens). No primeiro semestre deste ano, a polícia recebeu 13 071 participações, ou seja, 73 queixas por dia, isto é, 3 queixas por hora. No dia 1 de Novembro, várias organizações de defesa dos direitos das mulheres lembraram as 33 mulheres assassinadas até essa data e as 382 mortas nos últimos 10 anos. Neste momento, este número já subiu para 40 mulheres assassinadas. Na maioria dos casos, estes atos ocorrem no seio da própria família, em relações íntimas presentes ou passadas. Uma verdadeira guerra civil no lar, o lugar que, à partida, imaginamos como o mais seguro para viver. A frieza dos números tem de ter uma tradução nas consciências: são pessoas maltratadas e a algumas foi mesmo retirado o direito básico de viver. Sabemos que o aumento das participações corresponde a uma maior consciência dos direitos humanos que levaram a que alguém deixasse de ter vergonha, que alguém decidisse intervir, que alguém deixasse o silêncio e pedisse ajuda. As campanhas e as organizações dos direitos das mulheres têm feito um caminho. Mas é impossível que esta simples constatação nos satisfaça: uma morte que seja é mais uma vida abusivamente retirada. A violência contra as mulheres é um problema de poder, de justiça, de igualdade, de educação, de segurança. Resulta de uma discriminação de género com raiz na sociedade patriarcal em que vivemos. Não podemos tolerar o massacre das vidas de milhares e milhares de mulheres. A lei não basta; por isso, os membros da sociedade têm que intervir, denunciar e não fechar os olhos. A prevenção é fundamental; as campanhas, a educação para o respeito, a não discriminação, a cidadania têm de ser constantes e eficazes. A justiça tem que ser rápida e tem que dar sinais claros de que protege as vítimas e pune os agressores. Assim, a Assembleia de Freguesia de São João Baptista – Entroncamento, reunida a 18 de Dezembro de 2014, decide: 1. Recordar e homenagear todas as mulheres assassinadas. 2. Apelar aos cidadãos e às cidadãs para que se mobilizem contra este crime. 3. Recomendar à Câmara Municipal do Entroncamento a elaboração de um Plano Municipal Contra a Violência de Género. Entroncamento, 18 de Dezembro de 2014 Moção*”

subscrita por: Se aprovada, esta Moção deverá ser enviada à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal do Entroncamento e à Comunicação Social (EOL, NE, O Mirante, O Ribatejo, Jornal Torrejano, O Riachense, Rede Regional, Correio do Ribatejo, Novo Almourol, etc.)... ”.-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia após a leitura coloca à votação a sua admissão, e interpela as bancadas partidárias, as quais concordam por unanimidade.-----

- **CDS- PP** - Teresa Botas, refere que, infelizmente cada vez mais a mulher é vítima de maus tratos. Tudo o que se possa fazer, desde que ao nosso alcance, é sempre uma mais-valia para que acabe este tipo de violência. -----

- **PS** – José Canelo, considera ser um facto corrente nos dias de hoje. Está de acordo com a moção, faz-lhe confusão que no século XXI, este tipo de violência ainda aconteça, mas também sabe que nalgumas sociedades é prática corrente esta atitude. É comum noutros países e mesmo em Portugal e o oposto também vem acontecendo. Considera ser um problema muito grave e que vai demorar alguns anos a resolver, pois tem a ver com mentalidades e religiões. ---

- **PSD** – Teresa Martins, diz que infelizmente casos destes ainda acontecem. Mas na sociedade, não é só violência física que é consumada contra as mulheres/homens, a violência psicológica também é uma realidade e consegue por vezes fazer mais estragos. É um flagelo dos nossos dias. Lamentavelmente, só damos conta, quando há uma agressão física visível, mas muitas vezes a agressão psicológica, que é vivida dentro de quatro paredes, é mais difícil e muitas vezes leva ao suicídio. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, concorda com o conteúdo da moção. -----

- **CDU** – Martins Jorge, gostava que fosse lida a última recomendação (número três), para tentar perceber que plano é que a Câmara Municipal poderia elaborar. Contudo está plenamente de acordo com a moção apresentada. -----

O Presidente da Assembleia coloca a moção à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e assinada por todos os deputados presentes.-----

----- O Presidente da Assembleia solicita ao primeiro secretário, Nuno Miguel Vilela Marques, que leia a proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista, que a seguir se transcreve: “... *Proposta de Voto de Louvor. A Bancada do Partido Socialista vem deste modo apresentar uma proposta de voto de louvor e reconhecimento ao cidadão José Miguel Camponês Canelo, freguês desta Freguesia de São João Baptista, pelos resultados desportivos alcançados na modalidade de atletismo e pela elevação e divulgação do nome da cidade do Entroncamento. Dezoito de dezembro de dois mil e catorze.*” -----

----- Depois da leitura o Presidente da Assembleia coloca à votação a admissão da proposta apresentada, dando a palavra aos deputados. -----

----- Os membros da Assembleia de Freguesia admitiram, por unanimidade, a entrada da

proposta do Partido Socialista. De seguida passou-se à sua votação tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia dá a palavra ao deputado José Canelo.-----

- **PS** - José Canelo, agradece a todos os colegas das diferentes bancadas, a consideração e estímulo que têm para com o seu avô, pelo atleta que é e pela pessoa que tem sido. Na sua opinião o seu avô tem levado o nome do Entroncamento bem longe e elevado o nome da cidade e do País, por todo o lado por onde tem passado. É com grande orgulho que ele, seu neto, toma conhecimento deste voto de louvor, aproveitando para realçar que o avô foi tudo para ele, desde irmão, pai e confidente.-----

----- De seguida o Presidente dá a palavra ao deputado, Adelino Lopes. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, manifesta-se em relação ao Diário da República número cento noventa e nove, onde foi publicada a Portaria 213/2014, de quinze de outubro, que regulamenta o apoio financeiro a projetos de modernização de gestão autárquica. Diz que a portaria apoia cem por cento, os projetos apresentados e questiona se a Freguesia se candidatou. O prazo da candidatura terminou a trinta de novembro. Refere ainda, que do antecedente executivo, esta Junta de Freguesia tem uma página na Internet, que devido a vários condicionantes, não satisfaz totalmente os objetivos para que foi criada, nem satisfaz os objetivos exigidos pela Lei em vigor. Assim entende que foi uma boa ideia, do atual executivo, fazer uma nova página de internet. Esteve a consultar esta nova página e constatou que está ainda em fase de execução, e por isso incompleta. Verificou que ainda não foram atualizadas as alterações que ocorreram recentemente no Executivo e na Assembleia. Contudo, queria aqui deixar a sua opinião e preocupação, porque, pela estrutura que já consta do novo site, a freguesia prepara-se para não incluir duas rubricas, que constavam na página anterior, e que considera serem de grande interesse para quem deseja ali encontrar respostas para algumas dúvidas ou curiosidades que se possam colocar. Refere-se concretamente aos formulários para atendimento online, que julga que sejam do maior interesse, especialmente nestes tempos em que o online é cada vez é mais utilizado. Outra situação prende-se com as Associações e Instituições, que também constava na página anterior. Quando foi decidido incluir esta rubrica na página de Internet anterior foi no pressuposto de que as Associações e Instituições também fazem parte do património da Freguesia mas, especialmente, com o objetivo de os ajudar a publicitar a sua existência, os seus serviços e atividades. Pessoalmente tem provas, que existem Associações, que foram contactadas por pessoas que tiveram conhecimento da sua existência e das suas atividades, através da publicação na página desta Freguesia. -----

----- Terminado o período antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia refere que o voto de louvor é mais do que merecido, porque José Canelo, é um cidadão com noventa anos, que tem dado muito do seu teor desportivo a esta cidade e tem enaltecido o nome da mesma. Dá

a palavra ao Presidente da Junta. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclarece o deputado Adelino Lopes, exprimindo que de facto a página da Freguesia ainda está em embrião, embora já esteja a funcionar. Já existe alguma coisa feita, mas ainda não está como pretendem. Informa que as Instituições e as Associações também irão constar na página da Freguesia.-----

----- O Presidente da Assembleia dirige-se ao público presente e pergunta se alguém quer intervir; como ninguém se manifesta passa de imediato à ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM – Aprovar as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2015.** -----

----- O Presidente da Assembleia coloca o documento apresentado em discussão, pedindo ao Presidente do Executivo, para que fossem feitos alguns esclarecimentos. -----

----- O Presidente do Executivo distribui a página número oito do documento para substituição. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, refere que o Orçamento encontra-se explicito, perceptível e de fácil leitura. Contudo, analisando mais em pormenor, verifica que está incompleto, uma vez que na capa do rosto, consta Plano de Atividades, que não foi enviado. Na página cinco, no segundo parágrafo, consta Plano de Atividades e PPI e que nenhum dos dois foi enviado. Lembra que no executivo anterior eram elaborados o Plano Plurianual de Atividades e o Plano Plurianual de Investimentos que eram, enviados à Assembleia para aprovação. Desta vez alguém decidiu eliminar aqueles dois planos e substituí-los pela denominada: *As Grandes Opções do Plano*. Recorda, que o POCAL diz a esse respeito o seguinte: “ ...*Ponto 2.3 do POCAL - Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia e incluem designadamente o Plano Plurianual de Investimento e as Atividades mais relevantes*”. Tem em sua posse o modelo desses dois planos, retirados das Grandes Opções do Plano de outra autarquia. “... *Ponto 2.3.3 do POCAL no segundo parágrafo consta: só podem ser realizados os projetos e as ações inscritas no Plano Plurianual de Investimento...*”. Sobre as Grandes Opções do Plano que é apresentado, gostaria de ser informado como irá funcionar a Formação às Assistentes Operacionais das Escolas, conforme consta na página sete, no segundo parágrafo, questionando se essa tarefa não será mais vocacionada para o pessoal do serviço de saúde. Na mesma página, no parágrafo quinze, pergunta qual é o objetivo da identificação dos prédios devolutos. No mapa, da página nove, no que respeita à formação contínua dos autarcas, questiona o que foi feito até aqui e o que têm intenção de fazer em dois mil e quinze. Em relação ao Projeto Laços e Abraços, verifica que no Orçamento de dois mil e catorze (Plano Plurianual de Atividades) constava, o valor de duzentos e cinquenta euros. No presente Orçamento não encontra referido qualquer valor para o Projeto, pelo que gostaria de ser elucidado acerca das seguintes questões: - Como está a ser implementado? Como está a

decorrer? O número de idosos que já usufruíram do projeto e quais os apoios prestados? Que valores foram despendidos? O executivo tenciona continuar com o Projeto? No Orçamento existe uma contradição, pois ao consultar a página dezassete, constata que a Freguesia vai receber do FFF em dois mil e quinze, setenta e seis mil novecentos e cinquenta e sete euros, quando em dois mil e catorze recebeu setenta e cinco mil duzentos e doze euros, havendo assim, em dois mil e quinze, um aumento de receita de mil e quarenta e cinco euros. Consultando o parágrafo três, da página trinta e dois, no terceiro parágrafo, diz que houve uma “... *diminuição de transferências da Administração Central...*” Sugere que a página seja reformulada. Quanto a números sobre a receita e despesa não se pronuncia, uma vez que, ao abrigo do Estatuto de Direito de Oposição, já expressou a sua opinião. -----

- **PSD** – Teresa Martins, verifica que na página vinte e cinco, consta o aumento do Abono para Falhas, ou melhor dizendo, foi repostado o valor de acordo com a Lei. No entanto gostaria de saber o porquê desse aumento. Refere que no executivo anterior o Abono para Falhas era pago em cinquenta por cento do valor estipulado por Lei, com o acordo entre a funcionária e o executivo, porque qualquer cêntimo ou meio cêntimo fazia falta ao orçamento da Junta de Freguesia. Reparou com agrado que este foi aumentado, no entanto gostaria de saber a razão. Provavelmente, o motivo poderá passar pelo aumento substancial da receita, da atividade do atual executivo e da Junta de Freguesia, o que é bom, na sua opinião. De seguida refere que na página quarenta e um, estão inscritos mil e oitocentos euros para as Festividades da Autarquia. Na sua opinião mil e oitocentos euros é imenso dinheiro, a explicação que foi dada, é que duzentos euros serão para a Comemoração do Aniversário da Freguesia, e mil e seiscentos euros serão para apoio ao Município, nas Festas da Cidade. Lamenta que seja assim e tem de demonstrar o seu desagrado porque continua a ser a Freguesia a pagar à Câmara e não o contrário. Normalmente são as Câmaras a transferir verbas para as Freguesias. Infelizmente no executivo anterior foi sempre uma das grandes guerras, essa falta de apoio, que existiu entre a Junta de Freguesia e o Município. Verifica que neste executivo continuam a inverterm-se os papéis. Questiona quem é mais importante, a Freguesia ou o Município e qual a contrapartida que o Município dá à Freguesia e aos munícipes desta Autarquia. -----

- **BE** – Anabela Cavalheiro, leu atentamente o Orçamento. Concorda totalmente com o texto onde diz ter havido participação dos eleitos das várias forças políticas, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, no entanto questiona se houve participação por parte da população na elaboração do orçamento e de que forma é que essa participação se passou, ou se é apenas uma frase. No que diz respeito aos prédios devolutos não percebe se é na área da Junta de Freguesia ou se é na área da Freguesia. Uma última questão prende-se com a sugestão dada na reunião prévia, que existiu ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, em que se alvitrou que o apoio social fosse aumentado, uma vez que não conseguiu verificar se houve aumento em comparação com o ano transato. -----

- **CDU** – Martins Jorge, pretende saber a que obras bibliográficas corresponde o valor de quinhentos euros, que consta na página vinte e cinco. Deixa também uma opinião sobre a necessidade, e isso é referido nos últimos parágrafos da página sete, de modificar o site da Freguesia. Na sua opinião há muito para alterar e melhorar, como a introdução das coletividades e das associações. Na introdução ao ler a parte histórica, e por muito mérito que o historiador possa ter, há factos que não estão muito corretos, porque já houve evolução. Em sua opinião tem de ser corrigido, e terá que ser mais que uma pessoa a elaborar o texto. Na questão dos prédios devolutos afirma que os mesmos são na área da Freguesia e não na área da Junta de Freguesia, como consta no documento. Quanto ao documento, tecnicamente, não merece qualquer reparo e certamente irá ser aprovado. -----

- **CDS- PP** – Teresa Botas, tinha algumas questões a colocar, mas já foram abordadas pelas outras bancadas, pelo que não vê necessidade de dizer mais nada. -----

- **PS** – José Canelo, não tem grandes reparos a fazer face às considerações que foram feitas. O Presidente da Junta de Freguesia irá responder, pois é ele o responsável pelo documento, por isso não irá tecer qualquer comentário. Foram opções tomadas pelo executivo. -

- **PSD** – Teresa Martins, refere que reparou que alguns elementos do executivo ficaram incomodados com as questões colocadas. Afirmou que era apenas uma reflexão, e que fique bem ciente entre todos, que o objetivo é simplesmente ajudar. Não é a crítica pela crítica, é a imagem do executivo e da Assembleia de Freguesia que está em causa, portanto é entre “família” que o assunto deve ser discutido e não chegar lá fora e fazer má figura. Ninguém está a querer maltratar ninguém nem a desdizer, na sua opinião várias cabeças, e vários olhos conseguem ver mais. Dá o exemplo que houve coisas que foram referidas por outros colegas de bancada que ela não reparou, mesmo lendo o documento várias vezes. Todas as observações e questões servem para se elaborar um documento melhor. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta Freguesia esclarece que a questão das obras bibliográficas, já foi pensada, mas ainda não foi decidida. Em relação ao Orçamento participativo, foi efetuado, no que diz respeito ao Estatuto do Direito de Oposição, onde foram convocados um elemento de cada partido, com assento na Assembleia de Freguesia, que não fazem parte do executivo, onde se conversou sobre a síntese das contas. Em relação às Festas da Cidade, esclareceu que é entendimento deste executivo colaborar com a Câmara, porque ela também colabora com o que é necessário. No que diz respeito ao Abono para Falhas, esclareceu que depois de uma série de contactos com a ANAFRE, chegaram à conclusão que este deveria de ser pago de acordo com a Lei, ou seja o valor de oitenta e seis euros e vinte e nove cêntimos. A ANAFRE aconselhou mesmo que essa situação fosse regularizada. No que diz respeito ao valor do Fundo de Financiamento das Freguesias o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro.-----

----- O Tesoureiro esclarece que a transferência que se irá processar este ano de setenta e

seis mil novecentos e cinquenta e sete euros, e de acordo com o texto da página trinta e dois está correto, pois a percentagem anteriormente rondava os dois e meio por cento, tendo passado agora para dois por cento por causa da crise. O que deveria ser transferido para as freguesias não está a ser efetuado. O deputado tem razão numa observação, efetivamente a transferência agendada subiu relativamente ao ano transato, mas relativamente ao que era transferido, e possivelmente até no mandato anterior foi recebido mais. A explicação governamental é de que houve uma diminuição nas transferências para as freguesias e o assunto estava a ser tratado pelo Secretário de Estado, a fim de que fossem repostos os valores retirados. Desta forma o texto está correto, porque se refere a todos estes constrangimentos. -----

----- O Presidente do Executivo refere que relativamente ao projeto Laços e Abraços, está a avançar e irá ser apresentado pela Vogal Conceição Faustino na reunião do CLASE - Conselho Local de Ação Social do Entroncamento e pela Promotora do Projeto Dr.^a Fernanda Maurício no dia dezanove de dezembro, na Sala de Sessões da Câmara Municipal. Na sua opinião não faria sentido, começar o projeto sem primeiro dar conhecimento aos parceiros sociais. Já existe um banco de dados. A nível de contactos telefónicos com algumas pessoas o processo já se iniciou. Esclarece que o Projeto não tem verbas atribuídas, porque os telefonemas estão dentro do pacote celebrado com a empresa Vodafone. Outros tipos de encargos por agora não serão necessários. No que diz respeito à Formação das Assistentes Operacionais das Escolas, foi no âmbito de reuniões realizadas com a UCC - Unidade de Cuidados à Comunidade, referentes ao manuseamento dos produtos de higiene e limpeza bem como materiais de primeiros socorros. Os custos inerentes a essas ações de formação serão diminutos, e não serão muito mais do que os que advêm do acordo existente com as escolas, ao abrigo da Lei. Para este efeito, o Presidente esclareceu que foi efetuada uma reunião com o Presidente da Câmara e a Vereadora Dr.^a Tília Nunes para o projeto da formação poder avançar, tendo ficado assente que a formação seria ministrada pela enfermeira Sónia Pereira, da Unidade de Cuidados na Comunidade. Em relação aos prédios devolutos, o Presidente esclarece que estes se situam na área da Freguesia e fazem parte de uma parceria (reuniões periódicas conjuntas) entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. É um trabalho de equipa. O Presidente da Junta prontificou-se a informar a Câmara Municipal da localização desses prédios e se possível quem são os proprietários, numa tentativa de evitar que sejam ocupados, em situações que podem colocar em causa o bem-estar social. Em relação à parte técnica do Orçamento o Presidente do Executivo pede ao Técnico de Contas, Helder Santos, que esclareça as questões colocadas. -----

----- Helder Santos, refere que quase todas as questões foram esclarecidas, faltando o PPI, o PPA e o site. Relativamente ao site, refere que foi contactado o profissional que elaborou o anterior, na tentativa deste o remover, o qual respondeu que não o iria fazer. No entanto disse que poderiam colocar um link que redirecionaria para o endereço do novo site. Em relação ao novo site referiu que este ainda está incompleto, faltando definir alguns modelos de

funcionamento relativamente ao atendimento online. No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano Plurianual de Atividades, o mapa do PPA está na página número oito. No que diz respeito aos programas de modernização administrativa, esclarece que de facto a portaria saiu, mas aguarda abertura de concurso por parte do Secretário de Estado. Quando os concursos forem publicados em Diário da República, a Junta de Freguesia poderá habilitar-se. Esclarece ainda, que a Portaria define financiamentos até setenta por cento e regula o modo de funcionamento dos programas de candidatura.-----

- **PSD** – Adelino Lopes, clarifica que o documento da página oito é o Mapa das Grandes Opções do Plano e não o Plano Plurianual de Investimentos, nem o Plano Plurianual de Atividades, a menos que no referido documento seja colocado o título PPI e PPA. Relativamente aos programas de modernização administrativa salienta que a entrada dos processos de candidatura era até ao dia trinta de novembro. O Financiamento é de setenta por cento, sendo os restantes trinta por cento financiados pela União Europeia. -----

----- O Tesoureiro esclarece o deputado Adelino Lopes, que não sabe como é que se denominava anteriormente, contudo estava habituado aos PPA e aos PPI, mas uma coisa que verifica e passa a ler um extrato da Lei número setenta e cinco “... *compete à Junta de Freguesia elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento assim como as respetivas revisões...*”. Não fala em Plano de Atividades nem em Plano de Investimentos, dando a sensação de que foi alterado, pois umas leis dizem uma coisa e logo outra vem alterar o que já foi legislado, contradizendo-se. A Lei número setenta e cinco diz para submeter as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento, nem sequer fala em Investimento e já no ano passado foi assim.-----

- **PSD** – Adelino Lopes, pede licença para ler o que diz o POCAL, que não contraria o que foi dito “... 2.3 do POCAL - *Nas grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia local e incluem as opções, o plano plurianual de investimento e as atividades mais relevantes...*”, ou seja o que se encontra no documento apresentado está incompleto, está um quadro realmente, mas não está devidamente designado. Alerta o tesoureiro, que ao chegar às opções do plano se não ler mais para trás não consegue saber o que é. Refere que a sua intervenção foi para alertar, pois ao chegar a instâncias superiores pode ser rejeitado, porque no do ano passado constava o PPI e o PPA, bem como em anos anteriores. Não quer dizer com tudo isto que este está melhor ou pior, a única coisa é que o Mapa das Grandes Opções do Plano está incompleto, tendo por base as diretrizes emanados do POCAL. Mais uma vez volta a frisar, que não pretende com a sua tomada de posição ter razão, porque a responsabilidade é relativa. O título que colocaram este ano está correto, mas incompleto, porque a Lei número setenta e cinco fala nas grandes opções do plano e não nos outros dois mapas, mas o POCAL refere que elas se traduzem em PPA e PPI. Contudo, voltando à página trinta e dois, não concorda com o Tesoureiro quando diz que é uma diminuição de

transferência da administração central em relação a anos transatos, se for assim tem de constar no documento, ou então serve de referência com o que se passou ultimamente. Refere que tem apontamentos sobre todas as transferências desde o ano dois mil e quatro e constata que a partir de dois mil e doze baixaram em relação a dois mil e onze, porque em dois mil e quatro eram de cerca de duzentos mil. Sugere que esta página seja reformulada. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que no documento do ano transato constava claramente Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual. Não vê qualquer inconveniente em que se altere o título. Verificando as leis confere que são um pouco incompatíveis umas com as outras. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia submete à aprovação da Assembleia a alteração do conteúdo das páginas oito e trinta e dois, em conformidade com o proposto pelo deputado Adelino Lopes. Todos os elementos aprovam por unanimidade as alterações das páginas referidas-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação o documento das Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para dois mil e quinze, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

- **PDS** – Teresa Martins, faz declaração de voto dizendo que votaram a favor, do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, pretendendo ajudar o executivo. No entanto não deixam de ter algumas ressalvas, nomeadamente o desagrado pela quantia que é proposta na transferência de verbas da Freguesia para o Município. Lamentam mas não conseguem concordar, são opções que são tomadas, com as quais se concordam ou não. No anterior mandato o Dia da Freguesia acabou porque a Câmara Municipal queria que fossem atribuídas mais verbas do que aquelas que se conseguiam suportar, e as prioridades eram a educação e o apoio social. Pedem desculpas, respeitam a opinião do atual executivo, mas com tudo isto querem esclarecer que esta declaração de voto não tem nada a ver com as opções do executivo no sentido geral, mas não podem concordar de forma nenhuma que uma Freguesia esteja a pagar serviços para a Câmara. Normalmente quem frequenta a ANAFRE e a Associação Nacional de Municípios, sabe e percebe que os Municípios transferem verbas para as Freguesias e não o contrário, independentemente das Câmara colaborarem ou não. O Entroncamento até nisto é um fenómeno. Contudo não querem ser um entrave para este executivo. Na generalidade concordam, ressalvando as questões que já foram referidas.-----

----- **PONTO DOIS** – **Aprovar o Mapa de Pessoal dos serviços da Freguesia para o ano de 2015.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento a discussão, dando a palavra às bancadas. -----

- **PS** – José Canelo, refere que se congratula com a junção dos dois assistentes técnicos/funcionários serem autossuficientes em todos os pontos presentes no Mapa e não estar

dividido como antigamente. Uma estar mais do lado financeiro e outra do lado burocrático. Assim as duas conseguem fazer todas as funções, considerando muito positivo. -----

----- Como mais nenhuma bancada se pronunciou sobre o ponto dois o Presidente da Assembleia coloca o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----

----- **PONTO TRÊS** – **Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta. -----

----- O Presidente da Junta diz esperar pelas dúvidas e questões que venham a surgir para prestar esclarecimentos, uma vez que todos receberam a documentação não fazendo sentido, na sua opinião, ler o documento. -----

• **PSD** – Adelino Lopes, diz que saiu no *Entroncamentoonline* que a Freguesia Nossa Senhora de Fátima apoiou o Motoclube *os Fenómenos do Entroncamento* na Festa de Natal e não saiu nada relativamente a esta Junta de Freguesia. Questiona se a Junta de Freguesia participou, uma vez que era costume solicitar apoio à Freguesia para o Desfile de Pais Natal. Como saiu a notícia, de primeira página, em que apenas é referenciado o apoio de uma Freguesia, qualquer cidadão, ao ler a notícia pensará que só essa Freguesia é que apoiou o evento.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia intervém dizendo que a notícia provavelmente se prende com o facto de a Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima ter enviado uma notícia para o *Entroncamentoonline*, por ter dado um beberete aos motards. A única coisa que foi feita, nesta Freguesia, tal como na Câmara, foi terem tirado uma fotografia, em frente à porta da Câmara Municipal e à porta da Junta de Freguesia. Não se achou que fosse relevante essa situação, para enviar notícia à comunicação social. Entende que deputado tem razão pois se fosse um mero cidadão ao ler a notícia pensaria que a Junta de Freguesia de São João Baptista não tinha participado. No que diz respeito à Formação contínua dos autarcas, a ANAFRE está a levar a efeito ações de Formação para autarcas e funcionários. Informa que há poucos dias foi ministrada uma Formação nas Fazendas de Almeirim, onde esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia Freguesia e o Tesoureiro do executivo para ver como funcionava e avaliar se valia a pena a deslocação. Concluíram que foi bastante benéfico e que nas próximas formações tanto os autarcas como as funcionárias irão estar presentes. Informou ainda que a ANAFRE Distrital de Santarém também está a preparar formações. -----

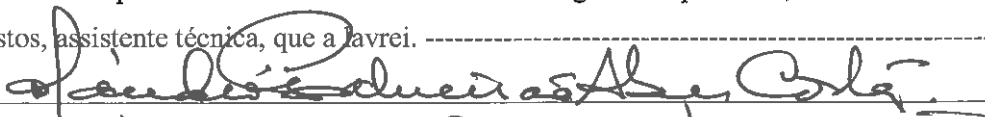
----- Aproveita para frisar que houve alguma contenção de despesas, no entanto decidiram fazer calendários de bolso, com duas belíssimas fotografias, para ofertar os presentes. O postal de Boas Festas foi elaborado por uma funcionária e já foi bastante elogiado. Seguidamente estão todos convidados para um pequeno beberete.-----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei

75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar em minuta, a presente ata, para efeitos imediatos as deliberações aprovadas nesta sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia reformula o espírito de amizade, confraternização e lealdade que mais uma vez ficou vincado nesta Assembleia, porque são uma força do Entroncamento que lutam em prol de um objetivo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e três horas e quinze minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Adelina Maria Durão de Bastos, assistente técnica, que a lavrei. -----



Adelina Maria Durão de Bastos